

**Blog do Fausto
Macedo**

Notícias e
artigos do
mundo do
Direito: a
rotina da
Polícia,
Ministério
Público e
Tribunais

Seguir

Opinião • | O alto preço da indiferença

Justiça que não ouve, que se fecha em procedimentos burocráticos e frios, se distancia da própria razão de sua existência: garantir que ninguém seja julgado sem ser plenamente considerado

CONVIDADO

Por **Márcio Nogueira**

31/01/2025 | 11h40



Uma das garantias mais fundamentais de qualquer sistema de justiça é o direito de ser ouvido. Quando um cidadão enfrenta o Estado ou qualquer outra parte em um processo, sua voz se expressa por meio de seu advogado. A sustentação oral, nesse contexto, não é um privilégio da advocacia, mas um instrumento essencial para garantir que o julgador compreenda plenamente as nuances do caso antes de decidir.

mas desumaniza o próprio Judiciário. E mais do que isso: mina a confiança da sociedade na justiça.

Que segurança pode ter o cidadão em um Judiciário que não se dispõe a ouvi-lo? Como confiar em decisões judiciais que são tomadas sem dar à parte o direito de expressar sua verdade no momento mais crucial do julgamento? Justiça que não ouve, que se fecha em procedimentos burocráticos e frios, se distancia da própria razão de sua existência: garantir que ninguém seja julgado sem ser plenamente considerado.

O paradoxo dessa restrição se agrava quando observamos que o Brasil possui um dos Judiciários mais caros do mundo. O país destina 1,6% do seu PIB ao funcionamento do sistema de Justiça, um percentual quatro vezes superior à média de 53 países analisados e muito acima da média internacional de 0,37% do PIB. Enquanto nações desenvolvidas investem cerca de 0,3% do PIB para garantir uma justiça eficiente, o Brasil mantém um Judiciário que consome vastos recursos sem assegurar a qualidade do serviço prestado à sociedade. Mais de 80% dos recursos do Judiciário brasileiro são destinados ao pagamento de magistrados e servidores, evidenciando uma estrutura de custos significativamente maior que em outros países.

Para você



Rodrigo Bocardi foi demitido por decisão de compliance. Entenda o que é isso



Suco de beterraba com cenoura e laranja; veja seus benefícios



Para que se cavalinha? \

Se o Brasil tem um dos Judiciários mais custosos do mundo, não se pode admitir que a população pague tão caro por uma Justiça que não está disposta a ouvi-la. A sustentação oral não é um ritual ultrapassado. Ela é a linha que separa um Judiciário humano de um sistema automatizado e impessoal, onde decisões são proferidas

a qualidade das decisões, mas se fere a própria legitimidade do sistema de justiça. Um tribunal que não ouve os advogados perde o vínculo com a sociedade, tornando-se um poder distante, tecnocrático, inalcançável.

E um Judiciário que não inspira confiança não sustenta o Estado Democrático de Direito. Quando o cidadão percebe que suas palavras não chegam aos ouvidos do juiz, quando vê que seu caso foi decidido sem o espaço para o diálogo, ele deixa de acreditar na Justiça. E quando isso acontece, o que resta?



NEWSLETTER

Política

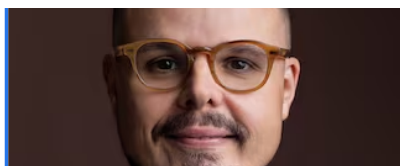
As principais notícias e colunas sobre o cenário político nacional, de segunda a sexta.

INSCREVA-SE

Ao se cadastrar nas newsletters, você concorda com os [Termos de Uso](#) e [Política de Privacidade](#).

A advocacia brasileira não aceitará passivamente essa corrosão do direito de defesa. Se queremos um Judiciário respeitado, precisamos de um Judiciário que escute. Porque Justiça que não ouve não é Justiça. É apenas um mecanismo burocrático que decide sem compreender, sentencia sem refletir e condena sem considerar. E para um sistema que consome tantos recursos públicos, impor restrições à sustentação oral e oferecer uma justiça surda à sociedade é um preço alto demais a se pagar. Isso não pode ser o futuro da Justiça brasileira.

Convidado deste artigo



Márcio Nogueira

Presidente da OAB-RO. Foto: Arquivo pessoal

⚠ Conteúdo

As informações e opiniões formadas neste artigo são de responsabilidade única do autor. Este texto não reflete, necessariamente, a opinião do Estadão.

Encontrou algum erro? [Entre em contato](#)

Compartilhe:



Tudo Sobre

Poder Judiciário

Justiça

0 Comentário

111 debatedores online

Seja o primeiro a comentar

Últimas: [Política](#)

Mais lidas

1. **Empresário tenta reunir Lula e Trump**



Os
partidos
políticos é
a chave
para
melhorar a
governança
do Brasil

31/01/2025 |
11h47 | Giovanni
Mockus

dia 17 de
fevereiro

2. Trump implode
o
multilateralismo
e instaura um
salve-se-quem
puder no mundo

3. Aprovação de
Lula depende do
equilíbrio entre
jovem
progressista e
sertanejo
nordestino
católico

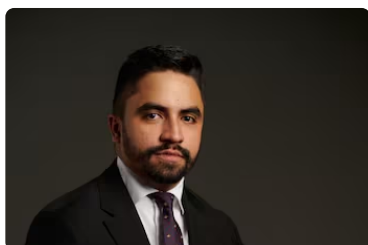
4. Múcio quer
deixar PEC dos
militares como
legado, mas
proposta
enfrenta
resistência no
Planalto



O
direito
de
defesa,
mais
uma
vez, sob
ataque
no País

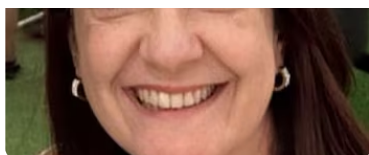
31/01/2025
| 11h30 |
Pablo Naves
Testoni

5. TRE-SP cassa o
mandato de
Carla Zambelli e
determina
inelegibilidade
de 8 anos; cabe
recurso



Os direitos e
desafios para
exclusão da
lista de
procurados
internacionais
da Interpol

31/01/2025 | 11h25
| Eduardo Maurício



Entrevista

31/01/2025 |

10h55 | Lúcia

Nunes

Bromerchenkel

Mais em Política

ATENDIMENTO

[Correções](#) [Fale conosco](#)

[Portal do assinante](#) [Trabalhe conosco](#)

